

ACTA

REUNIÃO DO DIA 15 DE MARÇO DE 2017

Representantes dos professores e investigadores de carreira e outros docentes e investigadores:

José Gomes Pereira
Leonor Moniz Pereira
Fernando Pereira
Pedro Mil-Homens
Pedro Morato
Pedro Pizarat Correia
Anna Volossovitch
Rui Martins
Helena Santa Clara

Membros Cooptados:

Ernesto Ferreira da Silva
José Júlio Peyroteo Couceiro

Representantes dos trabalhadores não docentes e não investigadores:

Luís Gil
Teresa Vargas

Representantes dos estudantes:

Rita Palma (ausência justificada)
Helena Costa (ausência justificada)

Esteve também presente o Presidente da FMH.

Secretário:

Sofia Carvalheiro

Local, data e hora:

Sala de reuniões dos Órgãos de Gestão da FMH, 15 de março de 2017, 14h30m

Ordem de trabalhos:

1. Informações e pontos prévios
2. Continuação da reunião de 22 de fevereiro de 2017
- 2.1. Revisão Curricular

Informações e pontos prévios

Com base no que foi decidido na última reunião, 22 de fevereiro de 2017, e constante da respetiva ata, o Presidente da FMH foi questionado sobre a criação do grupo de apoio às Instalações. Como resposta a esta questão, o Presidente da FMH esclareceu que ainda não foi constituído qualquer grupo para esse efeito.

De seguida foi dada a palavra ao Presidente da FMH que começou por manifestar o seu desconforto em relação ao teor da ata da reunião do CE de 22 de fevereiro, especificamente no que relaciona com a aprovação do Orçamento para 2017. Referiu que interpretou os considerandos associados à aprovação como manifestação de desconfiança sobre a sua capacidade para gerir a faculdade. Nomeadamente o extrato da ata que se segue:

"Nestes termos o CE decidiu:

- a) Aprovar o orçamento da FMH para 2017, por considerar que a sua não aprovação colocaria a FMH numa situação de enorme dificuldade*
- b) Solicitar ao Presidente da FMH que prepare informação detalhada sobre a evolução orçamental da FMH desde 2010 até ao presente ano, relativa aos seguintes pontos:*
 - 1. Dotação de OE (incluindo reforços nos anos em que existiram)*
 - 2. Total de receitas próprias*
 - 3. Transferências da União Europeia*
 - 4. Transferências da FCT*
 - 5. Receita de propinas, desagregada pelos três ciclos de estudo*
 - 6. Despesas com pessoal (total de encargos)*
 - 7. Despesas com funcionamento*
 - 8. Saldo de gerência*
- c) Apresente ao CE, de forma calendarizada, o conjunto concreto de medidas que a FMH deverá tomar para melhorar, de forma significativa, a sua situação orçamental e inverter a trajetória atual;*
- d) Se possível, este conjunto de medidas devem ter uma projeção do seu impacto orçamental."*

Neste contexto, O CE esclareceu que a aprovação pura e simples de um orçamento não é uma mera formalidade. A função do CE é munir-se de todos os elementos que permitam uma análise cuidada do orçamento, situação que acreditamos ser aquilo que a FMH e o seu presidente esperam de nós. De facto, na redação da ata poderia este aspecto ter sido explicado. Não considerámos que fosse necessário. Informámos também o Presidente da FMH que os elementos que nos forneceu decorrentes da solicitação expressa na ata da reunião dia 22 de fevereiro, foram suficientes para a análise que pretendíamos efetuar e ficou claro que no espírito dos conselheiros jamais pairou qualquer dúvida sobre a competência e dedicação da presidência da FMH. Este aspecto ficou objectiva e claramente esclarecido nas intervenções dos conselheiros sobre esta matéria. Por seu turno, o Presidente da FMH compreendeu o espírito que esteve presente no processo de aprovação do orçamento para 2017, tendo o assunto ficado clara e definitivamente esclarecido.

Em relação à revisão curricular, o presidente da FMH focou-se nos seguintes pontos:

- Não considerar a possibilidade de novos contratos de docentes, nomeadamente para substituir os que se vão reformar.
- Considerar que revisão curricular poderá contribuir para o equilíbrio do rácio professor/aluno. Neste âmbito a tendência é de que o acerto seja feito através das duas componentes, privilegiando “mais alunos/menos docentes”.
- Outra consideração sobre este tema prende-se com a transversalidade das disciplinas (UC).

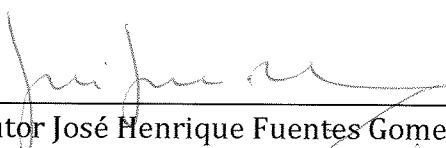
Na fase final da reunião, o Prof. Pedro Pezarat Correia lembrou não terem sido fornecidos ainda esclarecimentos por parte da direção da FMH sobre os motivos para o considerável atraso na marcação das eleições para o Departamento de Desporto e Saúde. Esse pedido havia sido solicitado pelo CE na reunião 9 de Novembro de 2016, conforme ficou registado em Ata. Neste âmbito, o CE questionou o Presidente da FMH sobre o processo eleitoral no Departamento de

Desporto e Saúde, o qual esteve cerca de seis meses sem responsável, pondo em causa a resolução de várias decisões, com implicações várias para o funcionamento da FMH, nomeadamente para o processo de Revisão Curricular. Sobre este assunto o Presidente da FMH esclareceu que em julho de 2016 recebeu a demissão de todos os membros do Conselho de Departamento, mas que o seu Presidente à data, Prof. António Veloso, apenas formalizou a sua demissão em meados de novembro de 2016. Sendo assim, e uma vez que o referido ato eleitoral teve lugar a 30 janeiro de 2017, a efetivação do ato eleitoral pode ser considerado de célere.

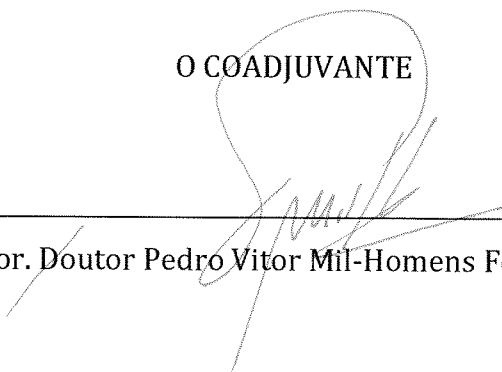
Ficou decidido que o CE voltará a reunir no dia 3 de maio, pelas 14h30m, onde, entre outros assuntos, será analisado o «Relatório de execução orçamental relativo ao 1º trimestre de 2017».

O Presidente do CE deu por terminada a reunião às 17 horas

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ESCOLA


(Prof. Doutor José Henrique Fuentes Gomes Pereira)

O COADJUVANTE


(Professor. Doutor Pedro Vitor Mil-Homens Ferreira Santos)